

Taxa de água “por cama” à beira do fim

29 de Fevereiro, 2016

A Câmara Municipal de Loulé garantiu que a empresa público-privada Infralobo irá deixar de cobrar a taxa fixa por cama indexada aos serviços de água e saneamento, seguindo as recomendações da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Águas Residuais (ERSAR), noticia o Jornal Expresso. Segundo Leonel Silva, diretor municipal de Planeamento, “o novo tarifário, que acaba com a indexação da taxa fixa ao número de camas, vai a reunião de Câmara a 9 de março”, acrescenta ainda que “deverá entrar em vigor em 1 de abril de 2016”.

Desde abril de 2014 que quem tem casa num dos três empreendimentos junto a Vale Lobo, em Loulé (Vale Garrão, Vilas Alvas e Quinta Jacintina) viu a conta da água disparar, independentemente dos consumos. Isto porque o serviço de abastecimento feito pela empresa Infralobo (51% municipal e 49% privado nas mãos da empresa Vale do Lobo) passou a cobrar 19€ por cama indexados aos serviços de água, saneamento e resíduos, o que numa casa com três quartos equivale a 117€ independentemente de haver ou não as ditas duas camas e de a casa estar ou não permanentemente habitada.